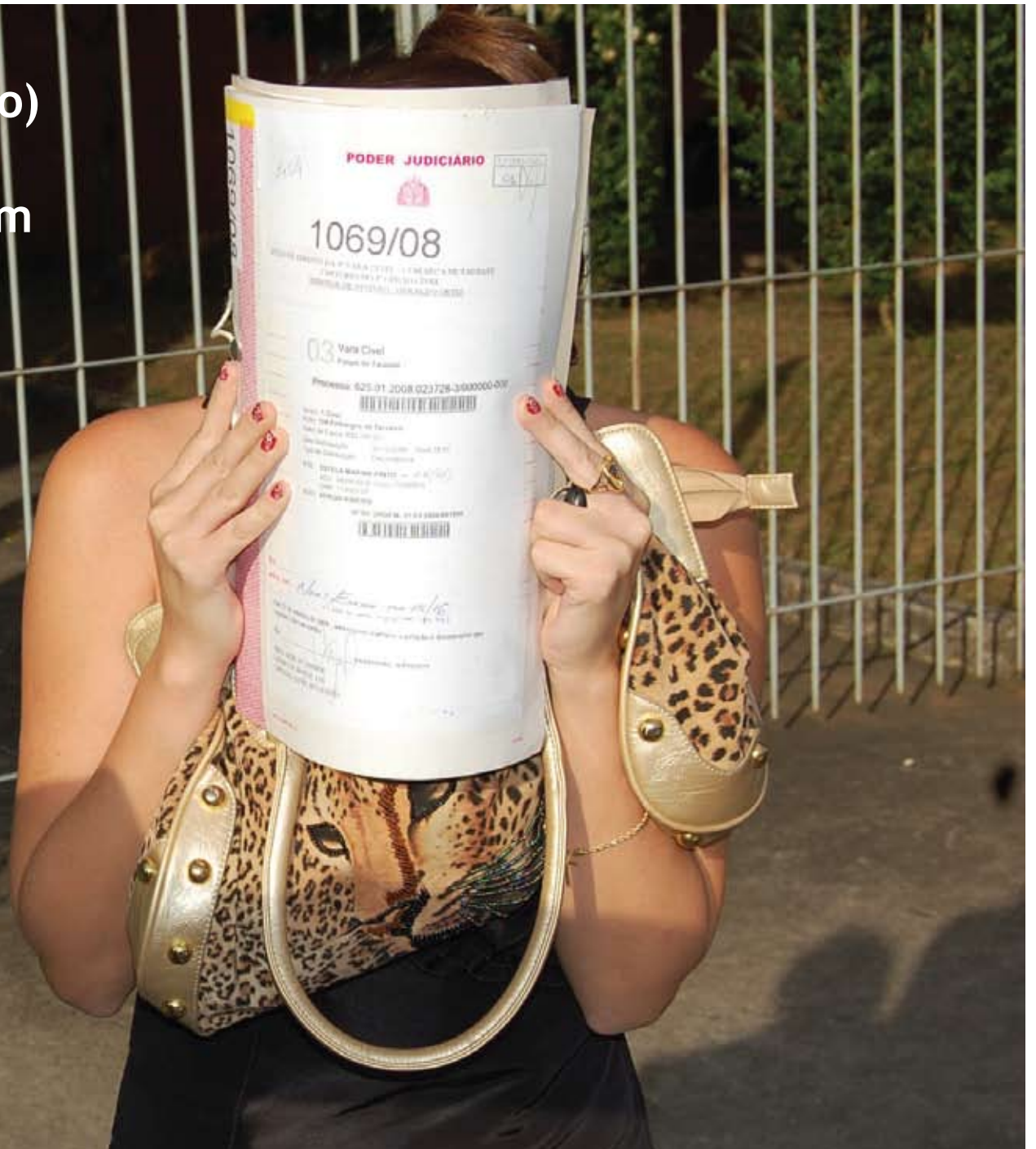


Reeleição em xeque

Testemunha-chave (foto) confirma à Justiça ter entregue R\$ 130 mil em espécie ao prefeito Roberto Peixoto, investigado por caixa dois. Ao mesmo tempo, Ministério Público Eleitoral pede sua cassação por compra de voto. Págs. 6 e 7



Nesta Edição |

- **Reportagem** Nem Freud explica o ódio da reitora págs. 4 e 5
- **Cultura** Mestre JC Sebe aborda Ronaldomania pág. 11
- **Tia Anastácia** Boquinhas ameaçadas pág. 3

Eleição na Vai Quem Quer

Sai Zé Arvico, entra Antônio Jorge

O ainda quase ex-presidente fecha com chave de ouro um reinado marcado por muita animação e alegria

Sai Zé Arvico, entra Antônio Jorge

No dia 14 de abril, a Escola de Samba Vai Quem Quer estará sob nova direção. Finalmente, a fumaça cinza anunciou que se chegou por consenso a uma chapa única: "Novo Rumo". A presidência será ocupada por Antonio Jorge Filho (SESI), Vice Presidente: Joaquim Albertino de Abreu, 1º Tesoureiro: José Wilson Kako, 2º Tesoureiro: Paulo Roberto dos Santos (Beto Carrapato), 1º Secretário: José Luiz Cardoso (Ratinho), 2º Secretário: Paulo Rovida (Bico Farso), Diretor Social: José Benedito de Oliveira (Bené Lagoinha), Diretor Esportivo: Valter Burti, Diretor de Patrimônio: José Luiz dos Santos (Falcão). Zé Arvico entregará o cetro, mas jura que não vestirá pijama.



Nova diretoria do "Vai Quem Quer" já nasce na avenida

Via Schneider

Mais uma nova opção na terra de Lobato. Trata-se do bar localizado em frente ao Supermercado Carrefour, nas proximidades do Taubaté Shopping. O novo estabelecimento está chegando com tudo. Ele oferece diversas porções, conta com o serviço de espetinhos e um atendimento impecável. Vale a pena conferir.

Jovens escritores

A terra de Lobato foi destaque na edição de fevereiro do Concurso da Câmara Brasileira de Jovens Escritores (CBJE). Taubaté participou pela primeira vez desse evento com 114 dos 3.027 alunos inscritos. Todos, com idades entre 17 e 18 anos, frequentam o 3º ano do ensino médio do Colégio Municipal Ezequiel de Souza. Eles serão gratificados com a publicação de dois livros de Jovens Autores de Taubaté em virtude do número elevado de inscrições e boa qualidade das obras literárias apresentadas. O lançamento dos livros ocorrerá no dia 30 de abril, de acordo com o professor Renato Dutra Gomes. Nos 22 anos de CBJE, é a primeira vez que será publicada uma edição especial em dois volumes



CBH-PS

O Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul, o CBH-PS tem nova diretoria. No lugar do prefeito de Guaratinguetá, Junior Filippo, a nova presidente é a prefeita de São Luis do Paraitinga, Ana Lucia Bilard. A secretaria executiva do comitê irá ficar sobre a responsabilidade de Marly dos Reis, integrante do DAEE, Departamento de Águas e Energia Elétrica. O comitê pretende lançar projetos ambientais com recursos do Fehidro, Fundo Estadual de Recursos Hídricos. O comitê é um instrumento para a preservação do Rio Paraíba do Sul. Seu 36 membros estão divididos em 5 câmaras técnicas, Educação Ambiental e Mobilização Social, Cobrança, Institucional, Planejamento e Saneamento.



História em quadrinho

Na quinta-feira, 2, foi aberta na Câmara Municipal a exposição "A história das histórias em quadrinhos", baseada no acervo do colecionador e historiador Jorge Hata e junto com a Academia Valeparaibana de Letras. A exposição ocupará o Espaço Cultural Georgina de Albuquerque, até o domingo, 19 de abril. Serão apresentadas revistas desde a década de 40 e até as atuais.

Suborno do bônus e o engodo do IDESP

Recentemente, o governo anunciou o pagamento do bônus e o IDESP. Um suborno e um engodo. A política de bonificação ligada à avaliação de desempenho das escolas tem o objetivo principal de comprar a adesão do professorado ao projeto do governo. Além disso, é um modelo eficiente de redução de custos e de não realização de reposição salarial.

O IDESP indicou uma sensível melhora no Ensino Médio. Um engodo. Uma peça publicitária do governo. Em 2008 não ocorreu nenhuma mudança na rede que pudesse de fato ter impactado o nível de ensino positivamente. Todos sabemos que muitas escolas aboliram definitivamente a retenção e fraudaram a evasão escolar, transformando alunos evadidos em transferidos, tudo para melhorar o IDESP. Além disso, as notas do SARESP não foram sequer divulgadas. A garantia da qualidade na educação passa por autonomia das escolas, melhoria nas condições de trabalho e salários dignos, e não por subornos e índices fraudulentos. Grupo de Professores Independentes - APEOESP, Taubaté

Camarada Braz

Vereador Henrique Nunes (PV) prestou essa singela homenagem a Braz Antonio da Silva:

"Faleceu no dia 31 de março de 2009, aos 65 anos, em consequência de uma trombose na perna direita, adquirida no "pau de arara" dos porões da ditadura. É mais uma vítima do regime de exceção implantado pelos militares em 31 de março de 1964. Regime de opressão que cassou direitos políticos, fechou o Congresso Nacional, suprimiu a liberdade de expressão, entre outras arbitrariedades. O castigo físico e psicológico abreviou-lhe a vida e tirou do nosso meio uma pessoa que muito contribuiu para o país construir uma sociedade mais justa. Assim, paradoxalmente, no dia da "revolução" [1º de abril], perdemos nosso presidente do PCdB de Taubaté."



Boquinhas ameaçadas

Não se trata dos militantes daquele partido que já foi dos trabalhadores que estão ameaçados de perder emprego. Dessa vez são os inquilinos et caterva do Palácio Bom Conselho que estão na alça de mira da Justiça

Generalá?

Em 1968, o ditador de plantão Marechal da Costa e Silva recebeu em seu gabinete, em Brasília, a comissão que representava a organização da Passeata dos 100 mil, um símbolo de resistência à ditadura militar (1964-1985). Franklin Martins, ministro chefe da Comunicação Social do governo Lula, era um desses representantes. No final de 2008, a magnífica Reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa não estivesse presente. Maluf foi presidente da entidade por duas gestões e, desde então, é Conselheiro do DA. No comments!!

Quem fala o que não deve...

“Como pode falar de AI 5 em pleno século 21?” pergunta um conhecido empreiteiro para o sobrinho preferido de Tia Anastácia, com o Jornal CONTATO aberto sobre a mesa no Bar do Pereba. Se o moço lesse alguma coisa saberia que foi a reitora da Unitaú quem o desenterrou. CONTATO apenas registrou. “Entendeu, Kadu?” pergunta a veneranda senhora.

Contrabando?

No Concurso de Marchinhas, marca do Carnaval de Quiririm, aconteceram fatos inusitados. Primeiro, o pacífico e religioso Beto Bizu, cuja obra foi classificada em segundo lugar, teve de se inscrever com pseudônimo para evitar retaliações. Segundo, a marchinha vencedora é assinada por Rolando, filho de uma assessora do prefeito Roberto Peixoto (PMDB). Detalhe: essa marchinha sequer foi selecionada no concurso realizado em São Luiz do Paraitinga. “Que cara-de-pau!!”, desabafa Tia Anastácia.

Educação na mira

Ivan Valente, Carlos Gianazzi e Raul Marcelo, respectivamente deputados federal e estaduais do PSOL/SP, protocolaram uma representação junto ao Ministério Público Estadual questionando a com-

Novo AI-5 e seus sonhos inconfessos



pra de 220 mil assinaturas da Revista Nova Escola, do grupo Abril. Nenhum professor da rede estadual de ensino foi consultado. “Peixoto está fazendo escola”, resmunga Tia Anastácia.

Boquinhas ameaçadas

Os inquilinos do Palácio Bom Conselho estão preocupados com as notícias vindas da Justiça Eleitoral. Tudo indica que o prazo de permanência de Roberto Peixoto na Prefeitura de Taubaté poderá acabar antes do esperado. Um dos primeiros a serem exonerados pelo próximo (a) prefeito (a) deve ser atual gerente do estratégico GEIN. Tomara.

Amigos preocupados

Acontece que o atual gerente do GEIN, Nivaldo Júnior, prestou concurso público para o cargo de “serviço braçal” e hoje ocupa o posto graças à sua amizade com dona Luciana “Jesus, Maria e o “Neném” Peixoto. “Será por isso que os empresários que chegam à terra de Lobato são tão maltratados?”, pergunta Tia Anastácia.

Confusão

Pergunta: o que será que o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) tem a ver com caixa dois de campanha eleitoral? Essa desinformação saiu naquele jornalão de São José.

Seis por meia dúzia

A reitora de Unitaú fez o maior estardalhaço com o pequeno aumento de 8% concedido aos funcionários da Universidade. Distribuiu comunicado e tudo mais. O que ninguém sabe, é que o plano de saúde dos mesmos também vai aumentar, em proporções quase equivalentes. Essa reitora não tem jeito.

Vila Santo Aleixo

Para felicidade do insaciável mercado imobiliário, chegou à Câmara Municipal, mais uma vez, o projeto de lei que autoriza a venda a Vila Santo Aleixo. Enquanto Lucila ri de felicidade, choram as mentes pensantes que tanto incomodam essa enfermeira na terra de Lobato

Vila Santo Aleixo 2

O Conselho Municipal de-

Patrimônio Histórico autorizou a venda do patrimônio histórico com a ressalva de o comprador manter o prédio conservado. Acontece que a estrutura do casarão não possui fundação e poderá desabar com o primeiro bate-estaca. Nesse dia, dona Lucila provavelmente estourará um champagne.

Mordomia

Quem será que está usando o carro da Câmara Municipal para ir à faculdade? “Vou ligar pro meu amigo Carlão e contar pra ele que as iniciais são AV”, desabafa Tia Anastácia.

Sozinho

Tia Anastácia quase se esqueceu de registrar a saída de uma advogada da Prefeitura de Taubaté lotada até então no Departamento de Trânsito. A moça foi transferida para o Procon depois de ter comparecido na Câmara Municipal na mesma ocasião em que o diretor de Trânsito Valdir Aguiar (PT) foi explicar as inexplicáveis multas de trânsito por estacionamento irregular com data retroativa. A moça prestava assistência jurídica ao petista que também é advogado.

Falta experiência

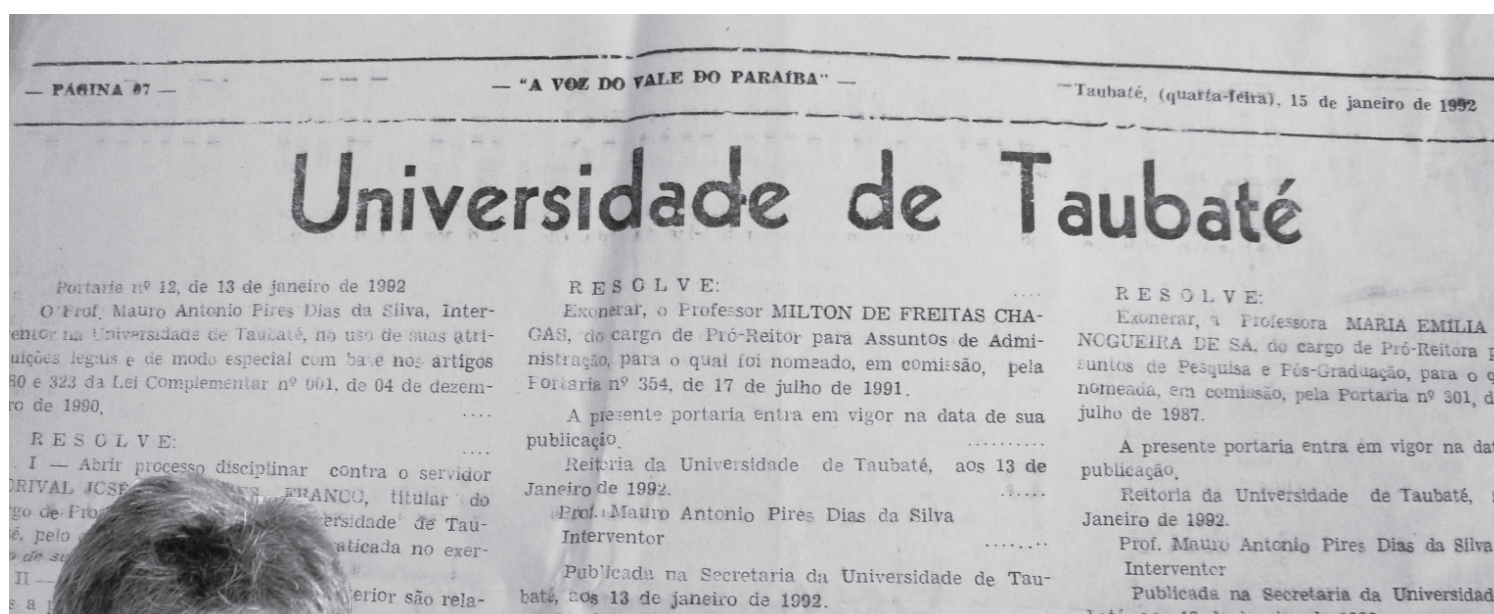
Durante a audiência no Fórum sobre “caixa dois” na campanha eleitoral do prefeito reeleito, o advogado de Roberto Peixoto pediu acareação entre a testemunha de acusação e o prefeito. Detalhe: o juiz não havia colhido o depoimento de nenhum dos dois. Por isso, indeferiu o pedido do moço. “Falhas que estão no DNA desse advogada”, resmunga Tia Anastácia.

Pasmem

A primeira-dama Luciana “Jesus Maria e o Neném” Peixoto voltou a falar besteiras na televisão. Em entrevista a Antônio Leite, na TV Band, ela disse que a primeira-dama de Taubaté será o Bispo da Igreja católica, caso o segundo colocado nas urnas, Padre Afonso, assumira Prefeitura com a possível e provável cassação do prefeito por crimes eleitorais que estão sendo investigados. “Tanta cultura pode levar a primeira dama para o inferno”, pontifica Tia Anastácia.

Reitora despreparada

Freud explica. Será?



As recentes notícias e reportagens sobre a Unita, mais especificamente sobre a Reitoria, provocaram avalanche de denúncias sobre os desmandos que estariam acontecendo na gestão da reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa. CONTATO selecionou duas delas: a perseguição desencadeada ao Procurador Jurídico da Unita, Dorival José Gonçalves Franco, e o engavetamento do processo de expulsão do então aluno de curso de Medicina, Ciro Barbosa Mariano, acusado de fraudar o exame do vestibular realizado em 13 de dezembro de 2003, que será publicada na próxima edição



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. N° 78 924/75
Reconhecida pelo C.E.E.S.P.
CNPJ 45.176.153/0001-22

Reitoria
Rua 4 de Março, 432 - Centro - Taubaté-SP - 13020-270
tel.: (12) 225.4100 fax: (12) 232.7660 www.unitau.br

4.ª VARA CÍVEL
21410

Procuradoria Jurídica
Rua 4 de Março, 432 - Centro - Taubaté-SP - 13020-270
tel.: (12) 225.4125

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA QUARTA
VARA CÍVEL DA COMARCA DE TAUBATÉ - ESTADO DE SÃO PAULO

PROC. Nº 965/2006
Medida Cautelar c/ pedido liminar

Fala em moralidade, atos ilegais e arbitrários, aproveitamento indevido de função, cita perseguição política, administrativa, etc. A infinidade de alegações são retóricas de sua mente desequilibrada, em virtude de um poderio que ele próprio criou para sua imagem, pelos meios com que alcançou seu cargo e funções.

Assim, nobre Julgador, esta o Autor preservado de todos seus direitos, pois além de ser Advogado, poderá se assim o quiser, designar um defensor, motivo pelo qual o relato nos itens mencionados às fls. são fantasias de uma mente insana.

A OCUPAÇÃO POR PROMOÇÃO INEXISTE PARA O PROVIMENTO DE CARGO, CUJA EXIGÊNCIA É CONCURSO PÚBLICO, PELA PRÓPRIA OBSERVÂNCIA DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL E LEIS INFRA-CONSTITUCIONAIS HÁ ÉPOCA.

A reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa tinha tudo para realizar uma gestão exemplar da Universidade de Taubaté - Unitau. Infelizmente, tudo indica que ela perdeu o bonde da História. Por uma razão que só Freud explica. Segundo consta, seria o ódio que Lucila cultiva, e destila sobre quem dela discorda. Não importa que essa discordância seja pública ou não. Segundo Freud, há uma dimensão imaginária do ódio na medida em que a destruição do outro é um pólo da estrutura da relação intersubjetiva. Quando essa dimensão

imaginária é enquadrada pela relação simbólica, faz com que o ódio não se satisfaça com o desaparecimento do adversário.

Esse preâmbulo é necessário para a compreensão do sentimento que Lucila nutre por Dorival Franco, procurador Jurídico da Unitau.

História antiga

Tudo teria começado em 1992. Salvador Khuriyeh era o prefeito e Lucila era diretora do Departamento de Ação Social (1990/1992). Havia uma ensurdecadora batalha travada silenciosamente nos bastidores pelo

cargo de reitor. Khuriyeh insistia em manter uma lista sêxtupla de nomes, quando a Lei já devidamente alterada pela Constituição de 1988 estabelecia que a lista fosse tríptica.

O comportamento do então prefeito tinha uma razão de ser. Ele sabia que se cumprisse os requisitos legais sua candidata preferida, professora Maria Helena Correia Goffi, não teria a menor chance de fazer parte da lista tríptica. Ela havia sido preterida pelos órgãos colegiados da Unitau. Pequeno enorme detalhe: Lucila foi indicada para o DAS pela sua amiga Maria Helena.

Diante desse impasse, Khuriyeh, no dia 13 de janeiro de 1992, simplesmente decretou a intervenção na Unitau através do decreto 7.731/92 e ao mesmo tempo nomeou como interventor o também enfermeiro professor Mauro Antônio Pires Dias da Silva, amigo e colega da professora Lucila Barbosa.

A primeira medida do interventor foi afastar, na mesma data, através da Portaria 12/92, o Procurador Jurídico da Unitau, Dorival José Gonçalves Franco, e ao mesmo tempo instaurar um processo administrativo disciplinar contra o mesmo.

Ainda não satisfeito, o interventor afastou todos os Pró-reitores. O jornal A Voz do Vale do Paraíba de quarta-feira, 15 de janeiro de 1992, publica as portarias que exoneraram os professores Milton de Freitas Chagas, Francisco Pinto Barbosa, Paulo Guaycuru San-Martin, Maria Emília Gama Nogueira, Gerval de Almeida e Sônia Aparecida Romeu Alcici.

Dois dias depois, Dorival impetrou mandado de segurança contra o interventor através do processo 38/92, da 1ª Vara Cível de Taubaté e obteve liminar que o reintegrava no cargo de Procurador. Vinte e dois dias depois dessa primeira vitória. A Justiça suspendeu os efeitos do decreto que afastava o Reitor pro-tempore e afasta o interventor nomeado pelo prefeito Salvador Khuriyeh que não conseguiu nessa espaço de tempo alterar o estatuto e o regimento geral da Unitau que permitisse a inclusão de sua candidata.

A capa do Boletim Informativo 13, da Universidade, estampava a manchete: "Justiça resgata autonomia da Universidade de Taubaté". O caderno especial encartado no Boletim trazia na capa a chamada em letras garrafais: "Intervenção: 'página negra' na história da Unitau". Em seguida, uma nota de repúdio redigida pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) e enviada ao prefeito e ao Conselho Estadual de Educação.

Essa histórica vitória teve início com o mandado de segurança impetrado pelo Procurador Jurídico Dorival José Gonçalves Franco, dois dias após a intervenção ter sido decretada.

Ódio puro

Assim que assumiu a reitoria, Lucila demonstrou que não perdoaria o atraso em sua carreira provocado pela iniciativa da Dorival, em 1992. Uma de suas primeiras medidas foi anular a Portaria de 1987 que o promovia ao cargo de Procurador. Dorival, funcionário concursado para o cargo de escriturário. Fez carreira, formou-se em direito e foi promovido a Procurador.

Dorival entra com uma ação na Justiça que concede liminar suspendendo o ato da Reitora e ele voltou a receber salário de Procurador, embora estivesse em outra área porque é cargo confiança do reitor. A sentença da Juíza da 4ª Vara Cível afirma que qualquer decisão da Reitora deveria ser precedida de um processo administrativo, o que não ocorreu.

O ódio que Lucila nutre por Dorival talvez seja a explicação pela má qualidade do texto da Medida Cautelar impetrada pela Reitora. Em condições normais, ela jamais poderia assinar uma peça jurídica com tantos erros de português e adjetivos inadequados para a maior autoridade de uma Universidade. Por exemplo, por pelo menos seis vezes à época é grafada há época, como "Magnífico Reitor há época", ou a "lei há época". Pior ainda é tentar desqualificar o Procurador Jurídico com expressões tipo "A infinidade de alegações são retóricas de sua mente desequilibrada" ou "... o relato nos itens mencionados são fantasias de uma mente insana".

Assinar conscientemente uma peça como essa é inadmissível para qualquer professor universitário. Ter assinado sem ler o conteúdo é tão ou mais grave. Portanto, qualquer que seja a desculpa, fica evidente o despreparo intelectual e o desequilíbrio emocional dessa Reitora. Que pena!

Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Gabriela Audrá
Marcelo Caltabiano
Marcos Limão
Vicente Almeida
Editoração Gráfica
Mari Matos
mariuara@hotmail.com
Impressão
Valeparibano
Jornal CONTATO é uma publicação
de Venceslau e Venceslau Publicações
e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
André Santana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Eric Nepomuceno
Fabrício Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luiz Gonzaga Pinheiro
Paulo Ernesto Marques Silva
Renato Teixeira
Rogério Bilard
Sayuri Carbonnier - de Londres

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12040-850
Fones: (12) 3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

MILCLEAN
Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Eleições 2008

Vitória eleitoral em xeque

Ministério Público Eleitoral pede a cassação do registro e do diploma do prefeito reeleito Roberto Peixoto por captação ilícita de votos. Mais. No processo que apura caixa dois na campanha, testemunha afirma à Justiça Eleitoral ter entregue dinheiro em espécie ao prefeito

Uma péssima notícia para os inquilinos do Palácio Bom Conselho: seguem adiantadíssimas as investigações da Justiça Eleitoral sobre a prática de caixa dois e captação ilícita de votos durante a campanha do então candidato à reeleição Roberto Pereira Peixoto (PMDB) nas eleições de 2008.

O Ministério Público Eleitoral (MPE) já pediu, inclusive, a cassação do registro e do diploma do atual chefe do Executivo, parecer expedido na terça-feira, 31 de março, por suposta compra de votos através de promessas de doação de terrenos no bairro Marlene Miranda.

Se confirmados, esses eventuais crimes podem ter sido fundamentais para o triunfo eleitoral de Peixoto haja vista sua apertada vitória nas urnas. A diferença do prefeito candidato à reeleição em relação ao segundo colocado no pleito foi de pouco mais de 1% dos votos válidos.

Tudo indica que o tempo da bonança dos inquilinos do Palácio Bom Conselho poderá acabar antes do prazo esperado.

Compra de votos

No dia 21 de outubro de 2008, CONTATO esteve no bairro Marlene Miranda para verificar a denúncia de que a municipalidade teria distribuído terrenos e materiais para construção de casas para obtenção de vantagens nas urnas.

Um breve passeio pelo local, à época, foi suficiente. Nossa reportagem ficou impressionada com a quantidade de montes de areia e pedras em frente às casas, em todas as ruas do bairro. Outros tantos muros recém construídos podiam ser vistos, como se todos os moradores do bairro resolvessem, ao mesmo tempo, expandir suas casas. Mais de 100 fotos para registrar tudo. Ou quase tudo.

Nessa mesma ocasião, os munícipes se recusaram a gravar entrevista. Mas eles confirmaram a participação de um morador do bairro, de apelido "Cabrito", na negociação entre a Prefeitura e os eleitores necessitados de terreno para construir suas residências.



Acima testemunha que afirmou ao juiz eleitoral ter entregue R\$ 130 mil em espécie ao prefeito Roberto Peixoto em plena campanha eleitoral. Ela esconde o rosto para evitar possíveis represálias

Para quem não sabe, "Cabrito" é um conhecido ex-presidente do PT (Partido dos Trabalhadores) hoje filiado ao PMDB, nascido e registrado como Benedito Domingues França.

Talvez por isso, o MPE cite 14 vezes o codinome "Cabrito" em seu parecer que pede a cassação do registro e do diploma do atual chefe do Executivo. O promotor eleitoral Luiz Marcelo Negrini de Oliveira Mattos foi direto ao

tratar o assunto como *"um claro e evidente estelionato eleitoral"* devido também às promessas não cumpridas de doação de terreno em troca de votos.

O MPE relata que foi *"comprovada a captação ilícita de votos"* porque *"durante a instrução do feito, as testemunhas ouvidas confirmaram a captação ilícita de sufrágio"*. O promotor cita como exemplo os relatos de cinco testemunhas que confirmaram a

prática criminosa da municipalidade. Uma delas, por exemplo, contou que a equipe do prefeito prometia terrenos durante os comícios.

E continua em seu parecer: *"É essa a realidade brasileira, na qual os mais 'atentos' se beneficiam da pobreza e da ignorância alheia para atingir o resultado desejado, no caso, a sua própria eleição, através de manobras ardilosas e ilegais. E a presente*

"uma testemunha, cujo nome é mantido em segredo, afirmou ter repassado pessoalmente os R\$ 130 mil, em espécie, ao prefeito reeleito"

representação traz um retrato dessa realidade".

Curiosamente, os advogados do prefeito e candidato Roberto Peixoto não apresentaram testemunhas de defesa. Somente uma espécie de "carta" de Cabrito negando os fatos foi juntada aos autos do processo. *"No entanto, o que se vê é uma xerocopia que mal permite a leitura, lançada pelo próprio punho por BENEDITO DOMINGUES FRANÇA, na qual - acredita-se - tenta negar seu envolvimento dos fatos (...) um mero e lacônico manuscrito, como se lançado em 'papel de pão', através do qual pretende - acreditamos seja esse o objetivo - auxiliar o Representado [Roberto Peixoto]. E o que mais espanta é que tenha realmente imaginado que tal 'documento' possa ter alguma validade, até porque não arrolou tal pessoa [Cabrito] - o qual ocupa 'algum' cargo na Prefeitura - para dar explicações a este Juízo"*, escreveu o promotor eleitoral que conclui com o pedido da cassação do registro e do diploma, e a inelegibilidade de Peixoto até 2011.

Caixa Dois

O escândalo da existência de caixa dois na campanha de reeleição do prefeito Roberto Peixoto surgiu com o aparecimento de dois recibos eleitorais do PTN (Partido Trabalhista Nacional), sigla que fez parte da coligação "Avançar Taubaté", encabeçada pelo prefeito reeleito. Foram apresentados à Justiça dois recibos

eleitorais originais nos valores de R\$ 60 mil e R\$ 70 mil, respectivamente, totalizando R\$ 130 mil - dinheiro que não constou da prestação de contas do candidato.

As empreiteiras que doaram o valor à campanha são a Agra Empreendimentos Imobiliários S.A. e a SOZ Empreendimentos e Participações S.A. Ambas fazem parte do mesmo grupo empresarial. Elas teriam sido beneficiadas pela prefeitura que modificou sem qualquer respaldo legal o zoneamento de uma área destinada à indústria. Desse modo, receberam autorização do poder Executivo para construir um empreendimento imobiliário em uma área de uso estritamente industrial. A manobra foi baseada na "pré-aprovação" pelo diretor de Planejamento da Prefeitura Monteclaro César, depois de alterar de maneira unilateral o projeto de lei Plano Diretor, que ainda se encontra na Câmara Municipal para ser votado.

Em dezembro de 2008, a ex-chefe de Gabinete do prefeito e atual presidente do PTN, advogada Zally Leite, confirmou em entrevista a CONTATO que assinou os recibos eleitorais a pedido do próprio prefeito - que teria ligado diversas vezes no celular dela para cobrar a assinatura.

Em 1º de abril, quarta-feira passada, o juiz eleitoral José Cláudio Abrahão Rosa colheu o depoimento de LPR, uma testemunha que afirmou ter repassado pessoalmente os R\$ 130 mil, em espécie, ao prefeito reeleito. LPR - o nome e a foto da testemunha não são divulgados por questão de segurança da mesma - afirmou ter usado sua conta bancária pessoal no banco Caixa Econômica Federal (CEF) para descontar os R\$ 130 mil (cinco cheques no valor de R\$ 20 mil cada e um cheque de R\$ 30 mil) a pedido de Fernando Gigli Torres, seu amigo e ex-chefe de gabinete da Prefeitura.

De acordo com o relato, a testemunha recebeu os cheques entre os meses de março a junho de 2008. Depois de depositar em sua conta bancária, sacou em espécie e repassou os valores ao prefeito



Imagem impressionante. Blocos e montes de pedra e areia em uma casa que exhibe a propaganda eleitoral de Roberto Peixoto no Bairro Marlene Miranda. Compra de votos? Foto feita no dia 21 de outubro de 2008

no período compreendido entre julho e setembro de 2008 - os encontros eram feitos na Churrascaria Nova Brescia no período noturno. O dinheiro era entregue ao prefeito dentro de um envelope grampeado. Ainda de acordo com a testemunha, o prefeito a orientou a realizar saques inferiores a R\$ 5 mil. Quando juntassem cerca de R\$ 40 mil, ela deveria procurá-lo para, juntamente com Gigli, entregar o dinheiro a Peixoto.

Perguntada sobre o motivo ela teria descontado os cheques em sua conta pessoal? Respondeu que o fez pela amizade que mantém com Fernando Gigli. Teria recebido algum benefício? Nenhum. Muito pelo contrário. A testemunha afirmou ainda ao Juiz que Peixoto prometeu arcar com custo dos tributos decorrentes da transição, mas que o mesmo não fez o pagamento.

Frente ao relato, a promotora pediu à CEF uma microfilmagem dos cheques e cópia dos extratos bancários da testemunha e requereu a inquirição das testemunhas Giuseppe Pasquale, proprietário da imobiliária que teria passado os cheques a Gigli, e Túlio Gallette, representante da Agra. Além

disso, as duas empreiteiras serão oficializadas para que apresentem os recibos de contribuição da campanha eleitoral de Peixoto. A próxima audiência está marcada para o dia 22 de abril, às 14h.

Ameaça e revelações

Nesse mesmo dia 1º de abril, o ex-chefe de Gabinete Fernando Gigli compareceu mais uma vez em juízo para complementar detalhes importantes ao seu primeiro depoimento em Juízo. Ele contou que Giuseppe Pasquale, dono de uma imobiliária em Taubaté, lhe falou que a Agra faria uma doação de R\$ 200 mil à campanha de Roberto Peixoto que, por sua vez, declarou oficialmente à Justiça Eleitoral ter recebido somente R\$ 40 mil da empreiteira.

Além de ter recebido ameaças através de ligações telefônicas antes de prestar os depoimentos à Justiça Eleitoral, Gigli revelou que teria ocorrido uma reunião na quinta-feira, 26 de março, no escritório da advogada Roberta Peixoto, filha do prefeito. O objetivo desse encontro era encontrar maneiras para complicar a vida dele, Gigli, perante a Justiça Eleitoral.

As testemunhas de defesa de

Peixoto - Sônia Betin, Jacir Cunha e Nivaldo Júnior - negaram a existência da reunião. No entanto, curiosamente, nas poucas afirmações feitas em seu depoimento, Sônia Betin, atual chefe de Gabinete do prefeito Roberto Peixoto, afirmou ter reconhecido a grafia de Gigli nos recibos eleitorais. Detalhe: declarou esse fato perante o juiz depois de ser incitada pelos próprios advogados de Peixoto. Teria sido uma orientação definida na reunião ocorrida no escritório da filha do prefeito?

Gigli fez revelações que confirmam as informações divulgadas em reportagens de CONTATO. Uma delas, por exemplo, refere-se a um compromisso de compra e venda do Sítio Rosa Mística pelo valor de R\$ 250.000,00 e que "não sabe porque motivo não é o prefeito e sim a filha dele [Viviane Flores] que consta como compradora. [E que] Não sabe a origem do dinheiro usado para a compra do sítio. Tendo em vista a aquisição de bens, presume haver caixa 2 de campanha".

E culmina com uma revelação bombástica, embora já de conhecimento do Ministério Público Federal: "Sabe [ele, Gigli] que

o prefeito chegou a guardar dinheiro em casa, mas não sabe se continua guardando".

Não vi, não ouvi e não falei

Os políticos, em geral, quando acuados pela Justiça, tentam se refugiar no argumento de que as acusações, mesmo que comprovadas, não passam de "armação" promovida por adversários.

Nesse episódio, o prefeito Roberto Peixoto não fugiu à regra. Instado pelos repórteres que faziam a cobertura da audiência, ele respondeu: "O que foi colocado são inverdades. Tudo isso faz parte de uma armação contra o prefeito. Não conheço recibo nenhum. Não conheço, nunca vi, essa moça que serviu de testemunha. Vou à churrascaria sim, mas com a minha família. Eu não ia à churrascaria à noite porque era o único período que eu tinha para fazer campanha".

Porém, apesar do esforço do prefeito em provar que nada fez e nada sabe, as provas contra ele adquirem musculatura a cada dia que passa. Nesse ritmo, em breve a terra de Lobato poderá contar com um novo prefeito. Ou prefiteira. **IC**



Prefeito Roberto Peixoto deixa o Fórum após prestar depoimento. Ao seu lado estão Nivaldo Júnior (funcionário que prestou concurso público para braçal e hoje ocupa o posto de gerente do GEIN) e advogada.



Sônia Betin (atual chefe de gabinete da Prefeitura) foi a coordenadora geral da campanha. Frente a Jacir Cunha (atual presidente do PMDB) que presidiu o comitê financeiro da campanha. Ambos ocupam hoje cargo de confiança na Prefeitura de Taubaté.



Taubaté Country Club

Programação Social

02/04 - Música ao vivo - Luciana Piassarollo - 20h30

03/04 - Música ao vivo - Lobato - 21h

05/04 - Música ao vivo - Paulo Roger - 13h

TAUBATÉ COUNTRY CLUB Apresenta
Baile de Aleluia
Musical Star Band
11 de abril - 23h
Reservas de mesas na secretaria do clube

TAUBATÉ COUNTRY CLUB Apresenta
Quinta
Drinks
DRINKS CORTESIA
BANDABALA
09/04 21h
Reserva de mesas na Secretaria de Biotec.

Feijoadada Especial
R\$ 12,00 por pessoa*
SELF-SERVICE
Música ao vivo com
Paulo Henrique **Jorginho & Wilson**
Sábado - 04/04 a partir das 12h
*Bebidas não incluídas



Antonioni - Sociedade nada anônima

Fotos: João Athaide

Júlio Lanzilotti, o Julai, forte concorrente à presidência do TCC (Taubaté Country Club), com o amigo Dino Querido, um fortíssimo cabo eleitoral por ser considerado por muitos associados como o candidato imbatível, caso disputasse.



Fernando Ferrari e Daniela Lanfranchi esbanjando alegria na sede da antiga fazenda dos descendentes do coronel Marcondes de Mattos e sua esposa Chiquinha.



Vera Lúcia, ao lado do amigo, **Celso Castilho**, candidatíssimo à presidência do TCC, é capaz de desequilibrar as eleições como esposa de Dino Querido, que seria o mais forte candidato.

Tiago, vegetariano convicto, tal qual o pai e monge budista, e a corujíssima Marilena Abirached, sua avó trocam segredos longe dos olhos da outra avó.



Vincenzo Ramos Varo, neto mais novo da matriarca Isa Márcia Tavares de Mattos, extrapolando no sorvete servido no aniversário da avó.



Copacabana Café é a banda mais jovem de Taubaté. Com seu novo estilo, uma mistura de bossa nova, samba e rock'n roll a banda fez sucesso no **Áudio Rebel**, no bairro do Botafogo, Rio de Janeiro, no domingo 29. Na foto: Taian Cavalca (teclado e escaleta); José Lino (guitarra e vocal); Lucas Mercial (violão e percussão); Mário Gascó (bateria); Alan Simões (guitarra e vocal); Gustavo Rodrigues (baixo e vocal); e Rita a mais nova vocalista do grupo.



Vera Saba, (PT), apesar de criticada pelo palácio Bom Conselho, usa e abusa do charme e do discurso articulado na praça Dom Epaminondas para falar de seus planos e projetos políticos como vice-prefeita.



Alliance Française

Você está ligado em seu futuro?

Então matricule-se já e comece a pensar e a falar diferente... Francês para adolescentes e adultos.

Unidade Taubaté

Tel. 3413-2111 Avenida Itália, 530 - Jardim das Nações



aftaubate@aftaubate.com.br

Lado B

Por Mary Bergamota
www.ladob.net

A **Ilu Ana Maria Moura**, a despeito de seu porta retrato preferido, não esconde de ninguém que prefere copo americano para uma boa breja e é a primeira inscrita no desafio literário do Lado B, que promete reunir no Blues Brazil em data a ser oficialmente comunicada nesta coluna, os mais criativos textos/frases sobre o tema (saiba mais em www.ladob.net).



Questionada sobre seu promissor futuro profissional também como modelo (Casa Mauro Freire, Knorr, Natura etc), a filósofa e economista **Fátima Toledo**, graduada na USP, pós-graduada na FGV e com doutorado em curso também na USP, não hesita em responder: gosta mesmo é de ser professora.

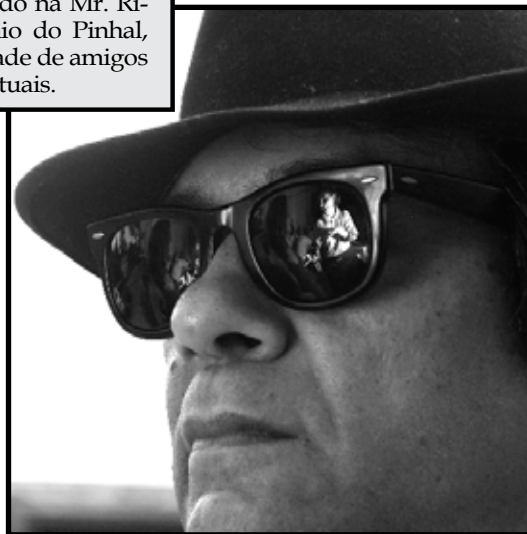


Geraldinho Severo, que comemorou idade nova em família dia 25, foi obrigado a transferir para as sextas festivas o encontro com a velha guarda no Bar do Pereba, habitualmente "cometido" às quintas, dia em que inventou de cursar pós-graduação em Administração na FGV.

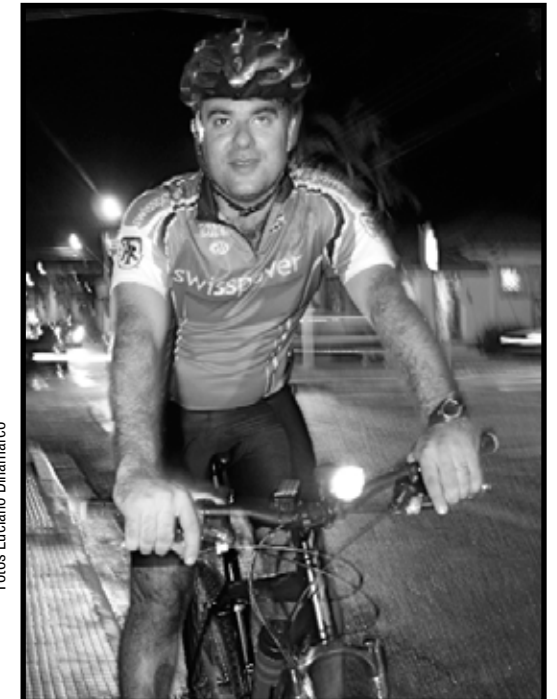


O jornalista e restaurateur **Herbert Bretherick**, sem perder de vista sua musa Maria do Carmo, soprou velinhas no último sábado na Mr. Richard, em Santo Antonio do Pinhal, rodeado de uma infinidade de amigos queridos, presentes e virtuais.

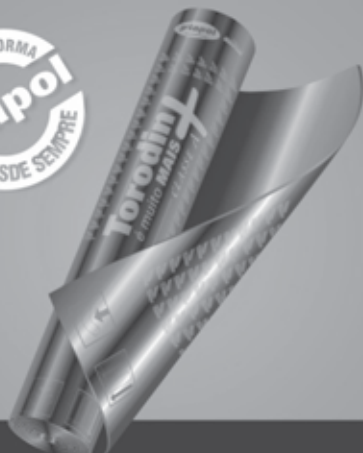
A antenadíssima e bela **Daniela Mendes** já mandou sua colaboração para nosso email ladob@me.com e confirmou presença no primeiro sarau literário do Lado B, que vai debater a importância do copo americano para a espécie humana e premiar os melhores trabalhos com aplausos, vaias, sorrisos amarelos e quiçá, copos americanos.



Fotos Luciano Dinamarco



Recém-chegado de Los Angeles, para desenferrujar as ideias, **Davi Sebe Bom Meihy** já está de vento em popa, comandando toda segunda e quarta, o grupo de ciclistas noturnos integrado por empresários, médicos, advogados, engenheiros, administradores da cidade (informações sobre os próximos passeios em www.ladob.net).



Manta asfáltica Torodin.
Simplesmente, a melhor!

Torodin
é muito **MAIS** +
CLASSE A

- + elasticidade
- + proteção
- + flexibilidade
- + resistência
- + durabilidade
- + opções



viapol
impermeabilizantes

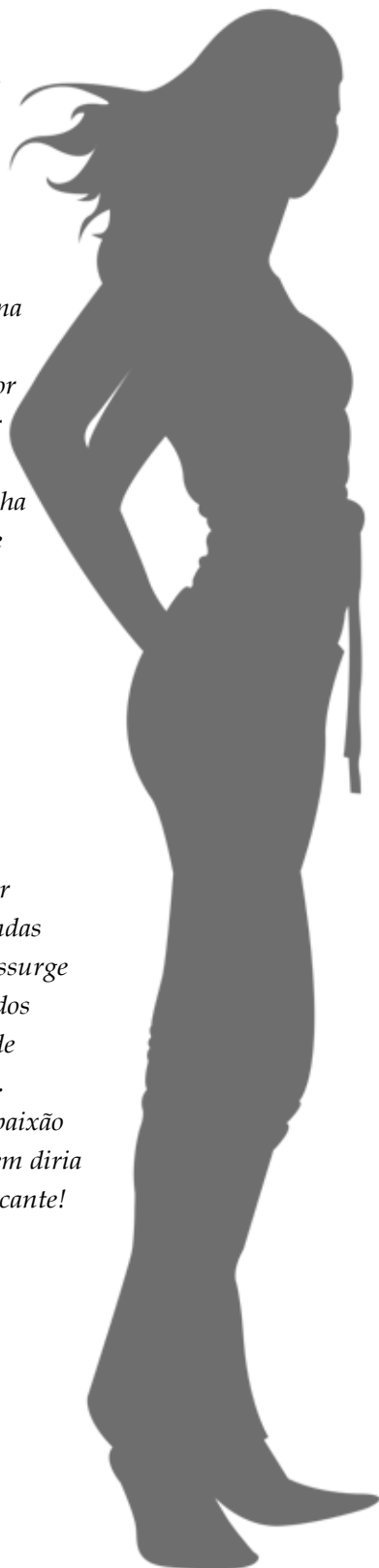
Nossa marca é proteger sua obra.

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919



Engenhidade

*Tu, lentamente foste
Brotando e desenhando
Dentro dela o teu contorno.
Naquele coração menino,
Um corpo tímido, desperto
E assustado se ergue, se
Enrosca, clama por algo
Que desconhece e deseja.
Lábios rubros, sôfregos numa
Busca louca, de consciência
Pouca segue até fazer o amor
E tornar-se a amante do ser
Amado...
Em explosão divina mergulha
No abismo ao sentir na pele
Mistérios intestinos, dando
Guinada a um destino por
Outro vaticinado, e ao se
Saber nua, se fazendo tua
Perde-se em ti; assim vai
Desabrochando conduzida
Pelos sopros dos ventos...
Devolvida a si por inteiro,
Eis então que aquela mulher
Das rendas, mulher de prendas
Adormece, e nas estrelas ressurge
Lânguida e suave, a fêmea dos
Alvos seios de romã, dona de
Ancas fartas e ondulantes...
Corpo em transe, posse da paixão
A eclodir em plenitude; quem diria
Ó santa ingenuidade provocante!*



Ronaldomania...



Aqui mesmo, nas páginas do "jornal do Paulo" escrevi algumas vezes sobre o fenômeno Ronaldo. Sempre fui positivo em relação a esse moço que merece toda atenção e carinho da torcida brasileira. É verdade que credito a muitos condição de herói, pois basta fazer uma coletividade sentir-se feliz para merecer cuidados. Jogadores de futebol, como se fossem personagens míticos da Grécia antiga são figuras notáveis, pois na maioria dos casos basta ver a trajetória de vida deles e vislumbrar o significado do sucesso no espaço do improvável. Diga-se: ver o progresso de tantos é sinal de esperança para outros e crença na capacidade de mudanças e novos rumos na rota das utopias igualitárias. Ademais, a mágica do gol é misteriosa, digna das mais efusivas manifestações de quantos supõem a realização das massas algo mais tangível do que o proposto em códigos acadêmicos, complicados demais. E que mais emocionante do que a alegria coletiva expressada na explosão de um gol? Não é sem razão que muito da identidade de grupos se faz em torno de times, figuras, torcidas, ligadas ao mundo esportivo. E é lindo pensar o Brasil por este filtro.

De regra, sou crítico da globalização como processo neutralizador das diferenças culturais. O futebol, contudo, me convida a considerar esse movimento irreversível de maneira algo diferente. Tendo crescido como um dos fatores comuns a todas as sociedades, o fato esportivo é capaz de propor tréguas, aceitação e atenuar atritos políticos. Sem dúvidas, hoje o futebol é o esporte mais divulgado do mundo.

Seus adeptos espalhados por todos os quadrantes cultivam essa prática como se fosse vocação ou mesmo espaço de trégua entre diversidades. Mesmo abrangente, contudo, o futebol guarda características próprias dos lugares onde é aderido e não é errado dizer que marcas locais permanecem no jeito de jogar e no papel que os jogadores exercem na vida coletiva. É nesta linha que o nosso Ronaldo merece atenção.

Não bastaria elogiar apenas suas condição de jogador inigualável. O fato de ser o melhor e mais vivo exemplo de superação que temos, isto sim, faria dele merecedor de olhares perplexos. Mas é mais do que isto. Menino paupérrimo, garoto que apenas aprendeu a falar aos quatro anos de idade, meio tímido e atrapalhado, filho de lar desfeito, conseguiu chegar a ser melhor jogador do mundo repetidas vezes, embaixador da paz pela ONU. Não bastasse, como personagem do mundo moderno é alguém que erra muito, suscetível às más companhias, frequentador de noitadas suspeitas, dono de um jeito quase inconsequente que combina capacidade técnica mesclada com leviandade social. Mas tudo lhe dá certo ao final, e como fênix tupiniquim, na melhor versão brasileira ele acontece e promove a alegria geral. É na felicidade de um gol que ele se redime e levanta o mundo com um gesto quase divino.

Mas há um aspecto novo que move esta reflexão sobre o "fenômeno": o fato de estar no Corinthians. Sim há algo de maravilhoso nisto. Time que melhor espelha a brasileiridade, o "timão" é lugar certo para Ronaldo, particularmente nesta fase.

Como personagem mitificado pela força da recuperação, ele é mostrado como alguém capaz de fazer a diferença onde ela parece não caber. Em particular quando se julgava que ele estivesse perdido, derrotado para sempre, eis que emerge o moço complicado e salva o jogo. Nada mais brasileiro. Diferentemente de uma nova geração de craques plenos de aspectos "bomocistas", Ronaldo vem com suas trapalhadas, com sua vida conturbada e dos tropeços e se levanta como herói popular. E o Brasil é o melhor cenário para este meio gordocho que mesmo acima do peso é leve para mudar placares. Como é bom ver rostos quando ele "pega a bola". Todos mudam. É o milagre do futebol que faz crer que a jogada, como a vida, vai dar certo ao fim.

Seria lastimável ver Ronaldo na Europa. Ele e o futebol dele nada têm a ver com a eficiência do estilo "velhomundista" de jogar. Kaká sim é a cara do futebol europeu. Sem uma vida identificada com o drama de ser brasileiro, branquinho, certinho, religiosinho, classe médiazinha, ele é todo errado em termos do estereótipo futebolístico nacional. Kaká combina com o Milan. Ronaldo não. Ronaldo é brasileiro: ambíguo, problemático, cheio de modas e manias, lutador, irreverente, capaz de se meter em situações escabrosas, é este o cara que se ajusta ao "corinthianismo" de maneira a completar o quadro "sofredor". Vendo a trajetória de Ronaldo, enquadrando-o agora no "timão", todo seu passado é perdoado, inclusive ter jogado fora do Brasil, mas superando até isto, eis o nosso "fenômeno" gerando manias. Ronaldomania... **ic**

José Carlos Sebe Bom Meihy é professor titular aposentado do Departamento de História da USP, autor entre outros de "Brasil fora de si: experiências de brasileiros em Nova York" (Editorial Parábola).



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Sordidez e cara-de-pau!

Desafiei a Reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa a tornar públicas uma tal "gravação" da qual ela teria extraído graves acusações contra mim que ela, sistematicamente, tem reiterado para algumas pessoas convidadas a visitá-la na Unitau.

Se o fizer e mostrar a tal gravação que não existe - nunca fiz qualquer proposta espúria a quem quer que seja, muito menos à magnífica Reitora - estarei correndo o risco de me desmoralizar e levar junto o Jornal CONTATO. Minha história marcada por um bom combate contra a malversação de recursos públicos, então, será lançada ao esgoto de onde nunca deveria ter saído. E o presidente Luís Inácio Lula da Silva (PT) e o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) terão motivo para comemorar.

Se não o fizer, não restará outra alternativa a não ser dar o nome certo para esse tipo de comportamento: **SORDIDO**. Uma postura inimaginável para uma reitora escolhida como uma esperança para um patrimônio taubateano que é a Unitau, num difícil momento marcado pela concorrência de fábricas de diplomas universitários, salvo raras exceções, que aqui aportavam.

Cara-de-pau

A Reitora, com esse comportamento, na verdade, tenta esconder as causas de nossas recentes divergência: a tentativa de expulsão do estudante de Medicina Harold Maluf e

a emblemática tentativa de vender o patrimônio histórico da Villa Santo Aleixo com os mesmos argumentos do mercado imobiliário. Argumento, este, endossado por um vereador que comparou valores incomparáveis. Principalmente quando tanto ela, Reitora, como ele, vereador, não possuem raízes na terra de Lobato.

Maluf tem todas as condições para se defender. E com certeza o fará. Mas a insistência em vender a frágil e abandonada Villa Santo Aleixo não se justifica. **CONTATO** assumiu a defesa desse patrimônio como uma legítima vontade de importantes segmentos pensantes de Taubaté.

A Reitora nunca mais perdeu a iniciativa de **CONTATO** em denunciar as péssimas condições do casarão que poderia ser transformado em um ponto obrigatório para o turismo. Desde então, Lucila e seus lambes-botas deixaram de atender as solicitações feitas para fornecer entrevistas ou simples informações. Um comportamento inadequado que revela a outra face de uma autoridade despreparada para exercer o cargo na direção da Reitoria da Unitau.

Cabe, porém, uma autocrítica. **CONTATO** não deu continuidade à pesquisa sobre informações recebidas a respeito o pedido de expulsão de um estudante de Medicina que foi flagrado fraudando o vestibular e cujo processo o então Reitor Nivaldo Zölner deixou sobre a mesa de sua sucessora. Trata-

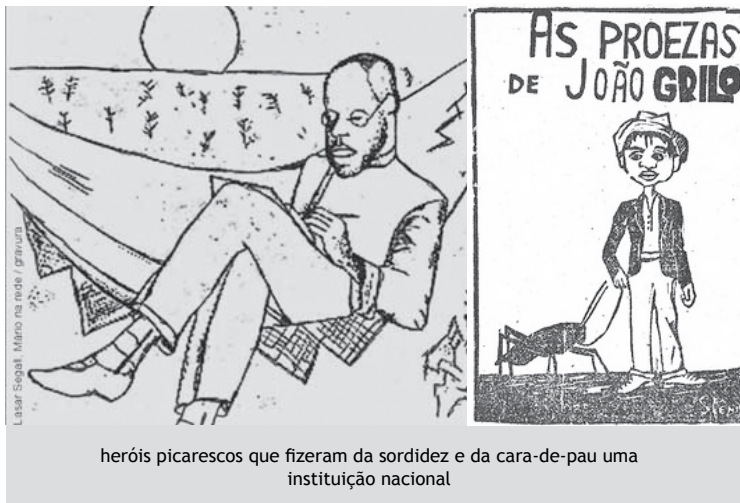
se de uma longa história que está nas boas mãos da Justiça. Aguardemos!

Etmologia

Para não deixar dúvidas sobre os termos aqui empregados, gostaria de lembrar que, segundo o Dicionário Houaiss, a palavra sórdido tem origem no latim. Significa "sujo, imundo, esqualido, hediondo; baixo, ignóbil, vil, abjeto". Metaforicamente também significa aquilo "que provoca asco; repugnante, nojento, asqueroso", ou ainda uma atitude "que fere a decência, os bons princípios; indecente, indigno, vergonhoso" e que pode ser complementado como alguém "que emprega meios degradantes para atingir um fim; torpe, vil, ignóbil".

E o sentido de cara-de-pau, como o de caradura, é até certo ponto auto-explicativo: a capacidade de contar mentiras, adotar práticas condenáveis ou justificar comportamentos sórdidos, mantendo sempre no rosto uma expressão neutra, impassível. Sua ambivalência moral tem uma interface também com o político corrupto, que provoca indignação. Sem esquecer, é claro, da mesma cara-de-pau exibida por heróis picarescos tidos como emblemas da nacionalidade, como Macunaíma e João Grilo, que nos divertem mas, ao mesmo tempo, contribuem para fazer dela, cara-de-pau, uma instituição nacional.

Eis aí nossa diferença, magnífica Reitora: eu combato esse tipo de instituição e assino em baixo. **IC**



heróis picarescos que fizeram da sordidez e da cara-de-pau uma instituição nacional

ÚLTIMA CHAMADA!
FGV

MBA
 TURMAS COM INÍCIO EM MARÇO

PÓS
 Mensais a partir de:
R\$420
 (*) Valor corrigido pelo IGPM

TAUBATÉ: 3624-7101

Alugue um carro na Localiza e aproveite o seu fim de semana do começo ao fim.

RS **59,00** com 100 km livres **10x** sem juros nos cartões de crédito

Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
 Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686
 Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596

Localiza
 Vai com você

Reservas 24h
 0800 979 2000
 www.localiza.com

Marina
 Calçados



Não é fácil ser ator da Record

Repara só: novela sai, novela entra, e Luciano Szafir está sempre lá, com a mesma cara...



Déjà vù

É impressão minha ou as novelas da Record tem sempre o mesmo elenco?

Gente, os artistas de Edir Macedo trabalham demais, Hare Baba!!!!. Dia desses resolvi dar uma espiada na nova novela "Promessas de Amor". Me deus um déjà vù danado. Lá estavam todos eles de novo: Luciano Szafir, Renata Dominguez, Jorge Pontual, Rômulo Arantes...

Como de praxe, Szafir e Renata Dominguez - dois tremendos canastrões, diga-se - são os protagonistas. Só que agora quem era vilão vira mocinho, e vice-versa. Isso sem falar no coitado do Pedro Malta. Lembra dele? Para quem não assiste Record, Pedro é aquele menino de olhos azuis que era filho do Fábio Assunção em uma novela das seis da Globo (se não engano em Coração de Estudante). Ele começou na TV aos sete anos e nunca mais parou. Hoje, aos 14,

está no elenco de "Promessas de amor". Antes disso emendou "Vidas Opostas", onde fazia dois personagens gêmeos, em "Caminhos do Coração". No total, está há 859 dias sem férias. E a Renata Dominguez, que é mulher do diretor Edson Spinello, por pouco não foi escalada para fazer também "Betty, a Feia".

Bem X mal

Está para começar o bom e velho duelo entre vilã e mocinha em "Caminhos das Índias". Tudo indica que sentiremos saudade de Nazaré e Maria do Carmo. Dessa vez, a Globo escalou duas de suas piores atrizes para o confronto. O embate será entre Surya "cara de Cleópatra" Cleo Pires X Maya Juliana "sempre sorrindo" Paes.

Maquiavélica

Surya, como sabemos, é uma víbora ambiciosa que não con-

segue dar à família Ananda um filho macho. Sendo assim, ela fica se mordendo de inveja de ciúme quando descobre que Maya está esperando um menino. Adivinha qual será seu plano? Envenenar a rival e fazê-la perder a criança, claro. Essa guerrinha de nervos deve durar até o fim da novela.

Curtas:

- Opash decide criar filho de Duda como se fosse da família
- Raul e Yvone começam vida nova em Dubai
- Raj e Bahuan saem na mão, de novo...
- Laksmi não é santa: teve filho seis meses... depois de casar
- Zeca bad boy finalmente acaba no tribunal
- Zeca é obrigado a dar cestas básicas para uma de suas vítimas.
- Tarso vai parar no hospício. Silvia escolhe Murilo para representá-la na Cadore.

Fofoquinhas e afins Literata

A Academia Brasileira de Letras amanheceu em polvorosa na quarta-feira, 1. Chega em abril nas livrarias o best seller "Diário secreto de uma ex-BBB: A história é minha, eu conto para quem eu quiser". A autora é Fani, aquela que manda beijos para Bial e explica didaticamente os números do 0800 do BBB no intervalo. Leia um trecho, em segunda mão: "Lá estava eu, em estado de pura beatitude (...) tinha acabado de perder a virgindade com o cara que eu amava. Parecia uma boneca de pano, vestida de caipira com direito à maria chiquinha

e bochechas vermelhas salpicadas de pintinhas pretas". Lindo, não?

Em Senna

Tem dia que o noticiário parece conspirar em favor dos trocadi-lhos. Ao abrir a edição do jornal carioca Extra, deparei-me com a seguinte notícia: "Viúva de Senna obtém vitória". Viúva de Senna? Adriane Galisteu? Nada disso. A viúva, no caso, é a ex - cabeleireira Adriana Almeida, que era casada com... Renné Senna. Ela briga na justiça com Renata Senna, a filha, por uma herança de R\$ 52 milhões, dinheiro que Renné ganhou na... Mega Senna. **IC**

**O melhor do trocadelho do carilho
você encontra aqui:**

blogdovenceslau.blogspot.com



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unita e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

A Terra azul e os grandes saltos da humanidade

Ano de 1434, o navegador português Gil Eanes atravessa o Cabo Bojador, também conhecido como “Cabo do Não”, que era para os europeus ocidentais o ponto conhecido mais meridional na costa de África. Este acontecimento marca o início das grandes navegações, que ainda culminaria em feitos nunca antes iguais: em 1488, Bartolomeu Dias dobra o cabo da Boa Esperança; em 1498, Cristóvão Colombo atravessa o Atlântico e aporta no continente americano; e em 1517, Fernão de Magalhães inicia a primeira circunavegação do globo. Porém, todos esses feitos foram possíveis graças a um elemento preparatório decisivo: a fundação de um centro de ciências náuticas em 1417 pelo Infante Dom Henrique, a Escola de Sagres. Em 2009, comemorase o quadragésimo aniversário da chegada do homem à Lua, episódio que foi apenas mais um numa história longa de desenvolvimentos científicos e tecnológicos aliados a interesses militares, políticos e econômicos:

23 de outubro de 1906: no Campo de Bagatelle, em Paris, Santos Dumont voa cerca de 60 metros a uma altura de dois a três metros com seu 14 Bis, nave da qual o moderno avião deriva. É o primeiro voo tripulado bem sucedido e oficialmente registra-

do de veículo mais pesado que o ar, com decolagem auto-propulsada.

19 de Dezembro 1934: no Mar do Norte, o foguete A2 de Werner von Braun, que serviria de base para as bombas voadoras V2 e os modernos mísseis, é testado com sucesso pelo Exército Alemão.

Ano de 1957: lançado do Cosmódromo de Baikonur na cidade do mesmo nome, na então República Soviética do Cazaquistão, a 4 de outubro, o Sputnik torna-se o primeiro satélite artificial da Terra e, a 3 de novembro, a cadela Laika Kudriavka, o primeiro ser vivo a entrar em órbita.

14 de setembro de 1959: a nave soviética Luna 2 é o primeiro artefato humano a atingir a superfície da Lua. 1 de Março de 1961: a sonda soviética Venera 3 é a primeira máquina a atingir a superfície de outro planeta, Vênus.

12 de Abril de 1961: o cosmonauta soviético Yuri Gagarin é o primeiro homem a viajar pelo espaço. Alexey Leonov, outro cosmonauta soviético, foi o primeiro homem a andar no espaço a 18 de março de 1965.

3 de Abril de 1966: a sonda Luna 10, soviética, torna-se o primeiro satélite artificial da Lua.

18 de Setembro de 1968: a primeira espaçonave (não-tripulada) a Zond 5, soviética, é a pri-

meira máquina a voar ao redor da Lua e retornar com segurança à Terra, carregando seres vivos.

20 de julho de 1969: o primeiro homem, o astronauta estadunidense Neil Armstrong, pisa na Lua.

15 de Julho de 1972: a sonda norte-americana Pioneer 10 atinge o cinturão de asteróides, treze anos depois da soviética Luna 1.

17 de julho de 1975: as naves Apollo 18 dos EUA e Soyuz 19 da URSS acoplam-se no espaço, na primeira missão conjunta das duas superpotências.

1 de setembro de 1979: a sonda Pioneer 11 chega a Saturno.

19 de Fevereiro de 1986: começa a construção da estação espacial soviética Mir, para pesquisa científica soviética, a primeira a ser habitada permanentemente por longo prazo no espaço, que funcionou até 23 de Março de 2001.

A corrida espacial em parte foi fruto do ambiente da guerra fria. Pode-se, porém, constatar que se a chegada do homem à Lua, o mais emblemático dos feitos, coube aos EUA, foram os Russos que fizeram o grosso do trabalho, isto é, os feitos mais difíceis e os principais, que possibilitaram o pequeno passo de Armstrong no nosso satélite natural. Crônicas da nossa espécie, que, pelo visto, nasceu para caminhar entre as estrelas... □



Esporte

por Fabricio Junqueira

Na Boca do Gol

Gilzinho deve definir seu futuro neste fim de semana

O atacante Gilzinho ainda não definiu se irá disputar ou não a Série B do Paulista pelo Taubaté. O atacante recebeu uma proposta do Burro da Central (dentro da nova realidade do clube) e deve responder ainda neste fim de semana se irá ou não jogar pelo Burro da Central.

Reforços do Sul

Na semana que passou o Taubaté definiu a contratação de mais três reforços, o zagueiro Léo, o volante Almir e o atacante Max já estão trabalhando com os demais atletas no Joazeirão. Almir tem 20 anos e os demais 21. São atletas que estavam disputando a segunda divisão do futebol gaúcho e com passagens por equipes da primeira divisão do mesmo estado.

Duas semanas

Em duas semanas começa o Paulista da Série B, o Taubaté não jogará na pri-

meira rodada, o Alviazul só estreia na segunda rodada.

Sub 15 e 17

Depois de uma manobra jurídica do Taubaté que conseguiu reverter uma punição, as equipes Sub 15 e Sub 17 do Burro da Central já sabem as datas e adversários dos confrontos da 1ª fase. O Taubaté está no grupo “7”, ao lado de São Caetano, Santos, União Suzano, Ecus (também de Suzano), União de Mogi, Primeira Camisa e do rival São José. A primeira rodada acontece no dia 25 de abril, sábado, quando o Taubaté recebe o União Suzano no Joazeirão.

Fórmula de disputa

A fórmula de disputa, quanto à tabela, são exatamente iguais para as duas categorias. Os jogos são sempre em rodada dupla, sendo que os garotos do Sub 15 jogam às 9h da manhã, e os da equipe Sub 17 logo em seguida, às 10h45. Segundo a tabela divulgada pela Federação Paulista de Futebol, a competição

está prevista para terminar no dia 12 de dezembro.

Roberto Yoshio

O preparador físico do Taubaté deu uma entrevista muito interessante ao site www.burrodacentral.com.br. O profissional deu informações importantes e lembrou que a Série B, diferentemente das outras divisões (A-1, A-2 e A-3) é uma competição que começa agora em abril e vai até novembro. Desta maneira o jogador de futebol não precisa ter uma resposta tão rápida pelo fato da competição ser longa. Muito boa a entrevista que deixou bem claro que o trabalho físico está trabalhando com muita seriedade.

Caravana para Jacareí

A torcida organizada Dragões Alvi Azul está organizando uma caravana de torcedores do Taubaté para apoiar a equipe em Jacareí. Os interessados em torcer pelo Burro da Central devem entrar em contato com Ronaldo Casarin no telefone (12) 81448284. Vagas limitadas. □



Mulheres que a gente não esquece

Em algum rincão da memória ela permanece, abrigada. Ao longo do tempo, acontece de volta e meia eu me lembrar dela. Assim, a troco de nada. Volta e meia. Deve andar perto dos 70 anos, mas recorde, nítido, seu porte de gazela esguia, suas pernas moldadas em pura fibra, um rosto no qual faiscavam dois olhos assustados, atentos. Quando eu tinha 16 anos, ela me fez feliz. Não fui o único, é verdade. Mas lembro aqueles instantes de enlevo com a saudade dos que em algum momento da vida se sentiram únicos, mesmo sabendo que não eram. Dizer que jamais conversamos é pouco: na verdade, nunca vi essa mulher em pessoa, ali, ao vivo. Nada.

Na época, e durante um bom tempo, ela foi uma figura bastante popular. Era reverenciada e aplaudida e admirada. Depois não tive mais notícias. Há coisa de dois ou três anos, uma

editora amiga me encomendou um trabalho e ela era personagem essencial. Tornei a recordar, cristalina, sua imagem, sua solidão e sua glória. Descobri partes de sua história que eu desconhecía. Minha admiração retornou, intacta e renovada. Ela, enfim, é dessas mulheres que a gente não pode nem deve esquecer. Onde andará?

Seu nome é Aída dos Santos, e em 1964 andava do outro lado do mundo, em Tóquio. Foi parar lá nos Jogos Olímpicos. Tinha 27 anos. Era a única mulher na delegação brasileira que viajou nas asas da Panair.

Morava no Morro do Arroz, em Niterói, cenário de pobreza e angústias, e de lá foi parar nas pistas imaculadas de uma cidade que ficava no avesso do mundo.

Vida dura, ela sempre havia tido: estudava quando podia, e, podendo ou não, todo dia era dia de ajudar a mãe, carregando na cabeça um balde d'água

morro acima. Quando sobrava tempo, corria com suas pernas longas e ágeis, e saltava por cima do que tivesse pela frente. E foi assim, saltando, que virou atleta. As poucas viagens para competir eram mais passeio que outra coisa. Jamais pensou em ser campeã de nada, mas em 1961 virou campeã sul-americana. Gostou, é claro. Mas nem técnico tinha.

Naquele ano de 1964, ela participou em um torneio em São Caetano do Sul, estado de São Paulo. E depois de ter saltado soube que havia alcançado o índice olímpico: um metro e sessenta e cinco. Foi preciso uma nova prova, na noite de um sábado, num Maracanã deserto, para repetir a marca. Saltou de novo, e ficou sabendo que ia mesmo para as Olimpíadas no país mais longe do mundo, o Japão.

Só que ela não tinha uniforme, nem sapatilha, nem técnico. Nem roupa bonita para

viajar. Na verdade, além das pernas e da vontade, não tinha nada.

Pois assim, no desamparo mais amargo, ela foi, passou pelas eliminatórias e chegou à prova final. Sozinha no estádio, sem ninguém que falasse uma língua que ela fosse capaz de entender. Sozinha no mundo. E na hora derradeira, saltou um metro e setenta e quatro centímetros. Ficou em quarto lugar. Não havia ninguém da delegação brasileira ao seu lado quando ela, chorando de emoção e solidão, foi aplaudida por milhares de estranhos.

Sozinha, Aída chorou no estádio. E depois, no quarto, chorou sozinha de novo. Para então respirar fundo, se fantasiar de gueixa e ir, sozinha e sorrindo, participar de um desfile dos atletas na Vila Olímpica.

Em Niterói era dia, no Japão era noite, e Aída não entendia como é que aquilo tudo podia acontecer. **IC**



Câmara Municipal de Taubaté

10ª SESSÃO ORDINÁRIA 8/04/2009

EXPEDIENTE

15h: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

15h20min: Tribuna Livre

1º Orador: Rauston Wilker Naves

Assunto: Transporte público de Taubaté

2º Oradora: Sandra Almeida Cardoso

Assunto: Enchentes no Água Quente

15 h 30 min: Palavra dos Vereadores

Inscritos:

Rodrigo Luis Silva, PSDB

Rodson Lima Silva, PP

Alexandre Villela Silva, PMDB

Antonio Mário Ortiz Mattos, DEM

Ary Kara José Filho, PTB

Diego Fonseca Nascimento, PMDB

ORDEM DO DIA

16 h 30 min

ITEM 1

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 11/2009, de autoria do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênio com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo - DER/SP (obras na estrada vicinal Vargem Grande - Marambaia - Tataúba - Pinheirinho).

ITEM 2

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 12/2009, de autoria do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênios com o Departamento de Estradas de Rodagem do Es-

tado de São Paulo - DER/SP (obras na estrada vicinal Registro - Caieiras e estrada vicinal divisa Pindamonhangaba - Sete Voltas).

ITEM 3

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 14/2009, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre desafetação de bem de uso comum do povo e dá outras providências (concessão administrativa de imóvel localizado no bairro do Barranco em favor da Polícia Militar do Estado de São Paulo).

ITEM 4

2ª discussão e votação do Projeto de Resolução nº 1/2009, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, que altera dispositivo da Resolução nº 11, de 19 de novembro de 1990, Regimento Interno da Câmara Municipal de Taubaté (data da eleição das Comissões Permanentes).

ITEM 5

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 9/2009, de autoria do Prefeito Municipal, que autoriza a Universidade de Taubaté a alienar, por venda, imóveis na cidade de Ubatuba.

ITEM 6

Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº 5/2009, de autoria da Mesa da Câmara, que dispõe sobre a concessão de título de cidadania taubateana à senhora Anna Grimaldi Cortazzo.

ITEM 7

Discussão e votação única do Requerimento nº

580/2009, de autoria do Vereador Antonio Mário Ortiz Mattos, que requer informações e providências sobre a distribuição de medicamentos pela Prefeitura Municipal de Taubaté.

ITEM 8

Discussão e votação única do Requerimento nº 590/2009, de autoria do Vereador Orestes Vanone, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre a possibilidade de determinar, em caráter de urgência, ao departamento competente vistoria e providências nas residências localizadas no final da Rua José Cassiano de Freitas, bairro Sonia Maria, que se encontram com rachaduras, colocando em risco de vida os seus moradores.

ITEM 9

Discussão e votação única do Requerimento nº 612/2009, de autoria da Comissão Permanente de Saúde, Trabalho, Seguridade Social e Servidor Público, que requer informações à Magnífica Reitora da Universidade de Taubaté sobre o repasse de verbas ao Hospital Universitário de Taubaté.

ITEM 10

Discussão e votação única do Requerimento nº 613/2009, de autoria da Comissão Permanente de Saúde, Trabalho, Seguridade Social e Servidor Público, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito sobre o repasse de verbas do município ao Hospital Universitário de Taubaté.

ITEM 11

Discussão e votação única do Requerimento nº 614/2009,

de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre as quadras esportivas existentes no município.

ITEM 12

Discussão e votação única do Requerimento nº 622/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre as obras de recuperação da Estrada Municipal do bairro Santa Luzia Rural e de uma ponte existente nas imediações que está com a estrutura comprometida.

ITEM 13

Discussão e votação única do Parecer nº 46/2008, da Comissão de Justiça e Redação, contrário ao Projeto de Lei Ordinária nº 130/2007, de autoria do Vereador Jeferson Campos, que estabelece área escolar de segurança como espaço de prioridade especial do Poder Público.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

18h30min: Vereadores inscritos

Henrique Antonio Paiva Nunes, PV

Jeferson Campos, PV

José Francisco Saad, PMDB

Luiz Gonzaga Soares, PR

Maria das Graças Gonçalves Oliveira, PSB

Maria Teresa Paolicchi, PSC

Sala Ver.ª Judith Mazella de Moura, 2 de abril de 2009.

Vereador Jeferson Campos

1º Vice-presidente no exercício da Presidência



Enquanto isso...

por Aquiles Rique Reis, músico e vocalista do MPB4

As cordas encantadas de Di Freitas

Venho hoje lhes falar de um cabra nascido em Fortaleza, que ainda moço se foi pro sertão do Cariri. Fazedor de música é o que ele é. Sujeito músico que, não contente de assim ser, ainda deu de construir seus instrumentos. Pelas suas mãos vieram à luz o marimbau e o violoncelo de cabaça, e também vieram a rabeca de cabaça e a rabeca de colo, e mais a lira nordestina e a viola de treze cordas de cabaça. Mas o moço ainda toca violão, alaúde, clarinete e flauta doce.

Pois que assim comecei, sigo: compositor refinado é o que Di Freitas é, pois sua alma de bruxo melodioso carrega um tantão da música ressecada pelo sol do Nordeste e tem na alma o sofrer do sertanejo.

A bordo de um carro de boi alado, os acordes saídos das cordas das invenções de Di Freitas carregam o rangido das rodas que rangem na poeira que liga uma cacimba seca à outra por secar.

Feito um Jordil Savall (músico e compositor catalão, especialista em viola de gamba) ou um Compay Segundo (músico e compositor cubano), Di Freitas dá à música tal dimensão que corremos o risco de perdê-la de vista. Ela que é tão verdadeira quanto cruel é a fome.

O Alumioso (selo SESC) é o CD de Di Freitas, ele que hoje é também coordenador de Música da Orquestra de Rabecas do SESC, lá em Juazeiro do Norte. Sua brasilidade musical é coisa de doído. Cada nota saída dos instrumentos por ele criados soa como ode à música brasileira. Acordes e notas soltas, somados aos sons do piano tocado por Lincoln Antonio



(que também toca pife e é o produtor musical do álbum), fazem a força do cancionista nordestino se somar à exuberância das músicas cubanas, africanas e ibéricas, e resultam em música a um só tempo popular e erudita. Resta um som que fascina pela sofisticação harmônica e pelo pulsar rítmico, que comove pela singeleza do fraseado e pela inspiração dos improvisos. Nessa amplitude mágica reside a genialidade de Di Freitas.

Para tamanha façanha, Di Freitas conta com a zabumbateria (genial!) e a percussão de Éder "O" Rocha, a viola de Filpo Ribeiro, a percussão de Ari Colares e a boa voz de Juliana Amaral.

São catorze faixas de arrepiar. Doze só de Di Freitas - inclusive uma com versos ("Flor de Algodão") cantados por Juliana -, uma de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira ("Juazeiro") e outra de Patativa do Assaré ("Vaca Estrela e Boi Fubá").

É pena, mas CD assim, feito tantos outros, costuma ter por destino ficar semidesconhecido. Mas este, com bela capa concebida por Leda Catunda, sem dúvida será considerado pelos que tiverem a ventura de ouvi-lo um dos lançamentos mais sedutores do ano.

E agora, pra dedicar bonitezas pr'O Alumioso, valho-me de alguns dos versos finais de Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto: "De sua formosura deixai-me que diga: é tão belo como um sim numa sala negativa (...) Belo porque corrompe com sangue novo a anemia. Infeciona a miséria com vida nova e sadia. Com oásis, o deserto, com ventos, a calmaria".

A vida é bem melhor quando se tem cor.



R. Francisco Eugênio de Toledo, 177 . Centro
Taubaté/SP (próximo à C.T. I.)
(12) 3621-8338 | 3631-1482 | 9783-6935 | Nextel 90*17553
essencialtintas_cti@hotmail.com

essencial
tintas

Liquidación exagerada Escolástico

Um exagero de descontos.

40% à vista

30% no crediário

GRUPO Escolástico

40% de desconto no crediário e 40% de desconto à vista. Venda no crediário somente para clientes já cadastrados. Promoção válida.